

**ARTIGO****Equalizar o subsídio ao transporte, uma questão de justiça****AEAMESP**

Na próxima segunda-feira (26), Assembleia Geral da AEAMESP examinará balanço contábil de 2014 e previsão orçamentária para 2015

20º CONGRESSO DA ANTP

Programado para junho de 2015, o 20º Congresso da ANTP tem três eixos temáticos estritamente metroferroviários

NA IMPRENSA

TV Vanguarda mostra como Trem de Subúrbio da Estrada de Ferro Campos do Jordão é utilizado pela população de Pindamonhangaba

SETOR METROFERROVIÁRIO

Em 2014, pela oitava vez, Trensurb alcançou grau de satisfação dos usuários superior a 90%

SISTEMA CONFEA-CREA

Será de 15% o desconto para profissionais que pagarem a anuidade do CREA-SP até o dia 31 de janeiro

CONSELHOS DE ARQUITETURA E URBANISMO (CAU)

Profissionais e pessoas jurídicas terão desconto de 10% no caso de pagamento integral da anuidade do CAU até 30 de janeiro

ARTIGO**Equalizar o subsídio ao transporte, uma questão de justiça**

O sistema metroferroviário em São Paulo transporta diariamente cerca de 7,6 milhões de passageiros, sendo 4,6 milhões pelo Metrô, com seus 78 km, e 3 milhões pela CPTM. .

AEAMESP

Com a implantação da integração gratuita entre o Metrô e a CPTM, a adoção do bilhete único na cidade de São Paulo e sua posterior extensão ao transporte metroferroviário, baixou-se o preço das viagens, atraindo um maior número de usuários para o transporte público. Hoje, com o pagamento de uma única tarifa, é possível viajar para qualquer local abrangido pela malha metroferroviária, atualmente com quase 340 quilômetros, e com desconto acessar os ônibus urbanos.

Em apresentação no SIMEFRE, em dezembro de 2014, Jurandir Fernandes, então Secretário dos Transportes Metropolitanos de São Paulo, mostrou o esforço hercúleo que o governo paulista está fazendo para melhorar a mobilidade em São Paulo: são dez obras contratadas, oito em construção, que acrescentarão ao metrô paulista mais 101,6 quilômetros e 89 estações e 16,7 km à CPTM. .

Temos que bater palmas, estamos no caminho certo para recuperar o tempo perdido e melhorar a mobilidade na maior metrópole do País, com reflexos positivos na economia, produtividade e melhoria da qualidade de vida. Porém, conforme cresce o número de linhas, cai a porcentagem de passageiros pagantes. Exemplificando, a nova Linha 4 – Amarela é moderna e bem operada, transporta cerca de 700 mil passageiros nos dias úteis, no entanto, mais de 500 mil são procedentes de outras linhas metroferroviárias. Mantendo-se esta acertada política tarifária, o crescimento da malha metroferroviária traz à tona a questão do subsídio. .

O que é o subsídio ao transporte? Teoricamente é a diferença entre o custo real da viagem e o valor pago pelo passageiro, quando este valor é inferior ao custo. Ou seja é o valor que o usuário deixa de pagar passando a ser arcado por outros usuários ou pelo governo.

Quando fazemos um deslocamento com o nosso carro ou moto, pagamos a amortização da compra do veículo, o combustível e os seus custos de manutenção. Todas as demais despesas, como a manutenção e operação do viário e da sinalização, limpeza, iluminação, segurança pública etc., são pagos por todos, usando ou não o transporte individual. Curiosamente, este custo pago pela sociedade não é chamado de subsídio.

Quando o usuário de ônibus se desloca ele tem que pagar os custos de operação, manutenção e amortização do ônibus e o lucro do operador e em muitos casos as gratuidades e descontos dados a outros passageiros como idosos e estudantes. Se não o fizer haverá necessidade de "subsídio", este muitas vezes questionado. Os demais custos, como sinalização, operação e manutenção do viário e da sinalização, limpeza, conservação e iluminação dos pontos de parada e terminais etc., também são pagos por todos.

No caso do usuário do transporte sobre trilhos, é diferente; excluído o custo da amortização do material rodante todos os outros, como, energia, limpeza, manutenção e operação das vias, trens, sinalização, iluminação, estações etc., têm que ser cobertos pelas tarifas pagas pelos usuários, se não, é chamado de subsídio.

A sociedade não é contra o subsídio dado ao deslocamento do transporte individual – inclusive, exige que os governos o façam mantendo condições para um bom deslocamento; porém, temos a obrigação de estendê-lo aos usuários do transporte coletivo.

Nossos governantes e representantes no poder legislativo devem fazer justiça e tratar de forma, no mínimo, igualitária o deslocamento de nossa população; para isto, terá que excluir do custo arcado pelos usuários do transporte coletivo aqueles subsidiados pelo poder público ao transporte individual.

Emiliano Affonso, presidente da AEAMESP[Início](#)**AEAMESP****Na próxima segunda-feira (26), Assembleia Geral da AEAMESP examinará balanço contábil de 2014 e previsão orçamentária para 2015**Está marcada a segunda-feira, 26 de janeiro de 2015, às 18h30 em primeira convocação e às 19h em segunda convocação, na sede da Associação (Rua do Paraíso, Rua do Paraíso, 67, 2º andar, São Paulo-SP) a *Assembleia Geral Ordinária da AEAMESP* que examinará o balanço contábil concernente a 2014 e a previsão orçamentária para o exercício de 2015. Na ocasião, haverá também apresentação do relatório de atividades referente ao ano de 2014.[Início](#)**20º CONGRESSO DA ANTP****Programado para junho de 2015, o 20º Congresso da ANTP tem três eixos temáticos estritamente metroferroviários**A Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) divulgou os 12 eixos temáticos do *20º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito*, que acontecerá em Santos-SP, no período de 23 a 25 de junho de 2015. **Os eixos metroferroviários.** Três dos eixos se referem estritamente a áreas do setor metroferroviário; são eles: *Veículos Leves sobre Trilhos (VLT)*, *Sistemas metroferroviários e Trens rápidos*. **Outros eixos temáticos** Os outros eixos temáticos são os seguintes: *Transporte sobre Pneus, Sistemas Inteligentes de Transporte – ITS, Regiões Metropolitanas, Investimento, Financiamento e Tarifa, Segurança Viária, Tecnologia e Meio Ambiente, Bicicleta, e Logística de Cargas.***AEAMESP**

Representada por seu presidente, engenheiro Emiliano Affonso, a AEAMESP integra do Conselho Diretor da ANTP e participa da Comissão Metroferroviária da ANTP. Tradicionalmente, uma das três reuniões anuais da Comissão acontece no ambiente da Semana de Tecnologia Metroferroviária da AEAMESP.

Para outras informações, acesse o website da ANTP[Início](#)**NA IMPRENSA****TV Vanguarda mostra como Trem de Subúrbio da Estrada de Ferro Campos do Jordão é utilizado pela população de Pindamonhangaba**

Matéria na TV Vanguarda, afiliada na Rede Globo no Vale do Paraíba, mostra como moradores usam o Trem de Subúrbio da Estrada de Ferro Campos do Jordão (EFCJ) como meio de transporte regular em Pindamonhangaba

A EFCJ informa que vem investindo em melhorias no Trem de Subúrbio, serviço de 22 km que atende os moradores da zona rural de Pindamonhangaba. A partir de 2012 foram reformadas as poltronas dos veículos, ampliados os horários, realizadas obras de melhoria da via permanente, com troca de trilhos, dormentes, implantação de cauletas de drenagem e obras de contenção de encostas.

Estão sendo realizadas obras de acessibilidade em estações e a construção de novas paradas, também dotadas de acessibilidade. Como resultado dessas ações de melhoria, em outubro de 2014 o serviço alcançou o seu maior número de passageiros transportados em um mês.

Veja a matéria[Início](#)**SETOR METROFERROVIÁRIO****Em 2014, pela oitava vez, Trensurb alcançou grau de satisfação dos usuários superior a 90%**Todos os anos, a operadora federal Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A - Trensurb realiza sua *Pesquisa de Satisfação* que também traça o perfil socioeconômico dos usuários daquele sistema metroferroviário. Em 2014, a companhia alcançou um grau de satisfação geral de 90,53%, mantendo o histórico de avaliações positivas, superior a 90% desde 2007, quando o estudo começou a ser realizado no formato atual.**Veja a matéria completa publicada no website da Trensurb**[Início](#)**SISTEMA CONFEA-CREA****Será de 15% o desconto para profissionais que pagarem a anuidade do CREA-SP até o dia 31 de janeiro**

O website do CREA-SP disponibiliza todas as informações necessárias para o recolhimento da anuidade de 2015, com direito a descontos e com opção de parcelamento.

O valor base da anuidade de 2015 é de R\$ 439,96. **Em janeiro, desconto de 15%.** O profissional poderá pagar até 31 de janeiro de 2015, em cota única, com 15% de desconto, o valor será de R\$ 373,97. **Em fevereiro, desconto de 10%.** Poderá também optar por pagar em cota única até 28 de fevereiro de 2015, com 10% de desconto, passando o valor a ser de R\$ 395,96. **Em março, desconto de 5%.** Poderá ainda pagar em cota única até o dia 31 de março, com 5% de desconto, ficando o valor a ser pago em R\$ 417,96. **Cinco parcelas.** Há também a possibilidade de pagamento em cinco parcelas iguais de R\$ 87,99, com vencimento nos dias 31 de janeiro, 31 de fevereiro, 31 de março, 30 de abril e 31 de maio; esta opção pressupõe o pagamento da primeira parcela em 28 de janeiro.**DESCONTOS DE 90%**Estão previstos descontos de 90% em três situações. **Recém-formados.** Para profissionais recém-formados, que quiserem o registro em até 180 dias após a colação de grau. **Idade e tempo de registro.** Para profissionais do sexo masculino que, em 31/12/2014, contarem com mais de 65 anos de idade ou 35 anos completos de registro; e do sexo feminino que contarem com mais de 60 anos de idade ou 30 anos completos de registro. . **Incapacitados.** Para profissionais portadores de doenças graves incapacitados para o exercício profissional, mediante laudo médico atualizado e solicitado dentro do exercício vigente.**DESCONTOS DE 50%**

Será concedido desconto de 50% para os profissionais que comprovarem a quitação da anuidade de sua empresa individual, desde que o desconto seja solicitado dentro do exercício vigente.

IMPRESSÃO DO BOLETO

O boleto da anuidade já pode ser impresso no site do CREA-SP e poderá ser pago em toda rede bancária até a data do vencimento ou no primeiro dia útil seguinte, caso o vencimento caia em feriado ou final de semana.

Acesse a página no website do CREA-SP com outras informações[Início](#)**CONSELHOS DE ARQUITETURA E URBANISMO (CAU)****Profissionais e pessoas jurídicas terão desconto de 10% no caso de pagamento integral da anuidade do CAU até 30 de janeiro**O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR) informou que é R\$ 439,38 o valor da anuidade referente ao ano de 2015. **Desconto de 10% para pagadores em parcela única até 30 de janeiro.** Profissionais de arquitetura e urbanismo e pessoas jurídicas têm desconto de 10% no valor integral, se efetuarem o pagamento em parcela única até o dia 30 de janeiro. **Parcelamento em até cinco vezes.** Há também a possibilidade de parcelamento em até cinco vezes, conforme estabeleceu a Resolução Nº 61 do CAU/BR. **Obrigatório para exercer a profissão.** Quem não efetuar o pagamento da anuidade fica impossibilitado de exercer a profissão.**ATENÇÃO PARA OS DESCONTOS**

Profissionais recém-formados (até dois anos) ou que tenham completado 30 anos de formatura recebem 50% de desconto na anuidade. Arquitetos e urbanistas que, até a data da publicação da Lei nº 12.378, em 31 de dezembro de 2010, tenham completado 35 anos de contribuição ao antigo conselho e optarem por pagamento em parcela única em janeiro recebem 90% de desconto na anuidade. Estão isentos do pagamento os profissionais com mais de 40 anos de contribuição.

PROFISSIONAIS E EMPRESAS DEVEM EMITIR OS BOLETOSPara emissão do boleto e acesso às opções de parcelamento, o profissional ou os responsáveis pelas empresas de Arquitetura e Urbanismo devem acessar a página do SICCAU <https://servicos.caubr.org.br/> e seguir: 1) Na página inicial clicar em "Pagar Anuidade 2015"; 2) Em seguida clicar em "Negociar" e selecionar a forma de pagamento; 3) Clicar em "Gerar Boletos"; 4) Depois clicar em "Imprimir Boleto(s)". **Telefone.** O CAU-SP divulgou um telefone para outras informações: (11) 3337-6939.**Acesse página no website do CAU-SP com outras informações**[Início](#)